

A pesquisa realizada na Guarda Municipal de Porto Alegre justificou-se pela importância da compreensão da dinâmica prazer/sofrimento psíquico encontrado nas relações de trabalho no campo desta intervenção. Os objetivos foram o de perceber como se colocam as relações entre prazer e sofrimento, o reconhecimento e as estratégias defensivas apresentadas pelo grupo, tomando a noção de “corporeização” para pensar as relações. Esta supõe que o sujeito seja habitado pelo sofrimento do trabalhar, da resistência e das esquivas do mundo ao seu poder e ao seu domínio. A subjetividade só se experimenta na singularidade irreduzível de uma encarnação, de um corpo particular e de uma corporeidade absolutamente única. A própria inteligência do corpo se forma no e pelo trabalho; ela não é inata, mas adquirida no exercício da atividade. A formação desta inteligência passa por uma relação prolongada e perseverante do corpo com a tarefa. O grupo estudado demonstrou nesta relação ter construído estratégias para lidar com o cotidiano do trabalho, entre elas o enfrentamento ao medo e ao risco. O medo foi visto como fator saudável para um limite corporal da ação e, também, como negação/imobilização psíquica frente a um perigo iminente. Demonstra-se, dessa forma, que a inteligência no trabalho, depositada no corpo, distancia-se da prescrição. A subjetividade é una e infrangível, e, assim que ela se dissocia, anuncia-se o espectro da doença mental. A “inteligência corpórea” supõe, dessa forma, que se mantenha um comércio prolongado e obstinado com a experiência do fracasso, dos caminhos sem saída, dos ensaios desgostosos e da impotência. No grupo pesquisado, o sofrimento provocado pelo trabalho de risco, pelas condições precárias, pela troca sistemática de gestores, foi amortecido e contrabalançado pela cooperação mútua e pelo reconhecimento, advindos de uma atuação que promoveu maior visibilidade. Percebe-se que a metodologia da Psicodinâmica do Trabalho, que instaura um espaço público de fala, proporciona uma maior qualidade de vida aos servidores.

